



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

ACHYROCLYNE SATUREIODES (Lam.) DC. (ASTERACEAE), E A BIODIVERSIDADE DOS VISITANTES FLORAIS.

Taís Pereira dos Santos¹, Francis Junior Araújo Lopes¹, Sara Mineli Caioni Cardoso^{2*}, Anderson de Carvalho Camargo¹, Dielma Borges², Fabiana Iwamizu Tada³, Valeska Marques Arruda⁴, Valter Vieira Alves Junior⁵.

1. Graduandos em Ciências Biológicas, Universidade do Estado de Mato Grosso, *Campus* de Alta Floresta-MT; 2. Mestra, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Dourados-MS; 3. Bióloga, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Dourados-MS. 4. Departamento de Ciências Biológicas, Universidade do Estado de Mato Grosso, Alta Floresta-MT; 5. Departamento de Biologia, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Dourados-MS.

*Autor correspondente: sara.cardoso@unemat.br

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Comunidades/Pôster

Nas plantas a visita floral é motivada pela oferta de alimento (néctar e pólen) e em troca a planta recebe os benefícios da polinização. *Achyrocline satureioides* (Lam.) DC. é uma planta nativa do Brasil e que corre risco de extinção. O presente estudo objetivou inventariar os insetos visitantes de *A. satureioides* e consequentemente avaliar a diversidade, abundância e equitabilidade e as relações destes insetos entre si. A amostragem foi realizada no canteiro da planta *A. satureioides* no horto do Núcleo de Ciências Agrárias (NCA) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no período de março a abril de 2003, sendo considerados intervalos de uma hora cada, das 7 às 17 horas e em cada intervalo foi realizada a captura dos insetos visitantes na fonte, sendo os mesmos anestesiados em câmara de éter, agrupados e acondicionados separadamente para cada intervalo de coleta, em seguida conservadas em álcool 70% para posterior triagem e identificação com base em caracteres morfológicos em nível de família e subfamília. Foram obtidos um total de 1.058 indivíduos pertencentes a 5 ordens e 18 famílias, onde a ordem Hymenoptera apresentou a maior frequência de insetos visitantes (40%), e dentro desta ordem a família Halictinae (Hymenoptera - Apoidea) com 253 indivíduos. As ordens seguintes foram: Coleoptera (23%), Diptera (19%), Hemiptera (17%) e Lepidoptera (1%). A inflorescência da *A. satureioides* atraiu uma diversidade de visitantes igual a 1,997 (Shannon & Weaver, 1949); e equitabilidade de 0,731 (Simpson, 1949). A diversidade foi alta devido à teoria de que ambientes perturbados periodicamente tendem a apresentar diversidade maior em relação a ambientes não perturbados. Apesar de não haver polinizador para espécie descrita em literatura, as abelhas da família Halictinae mostraram-se promissoras polinizadoras da *A. satureioides* no presente estudo, ficando necessários estudos futuros para conclusões mais robustas.